

ESCOLA SENAI “MARIA ANGELINA VICENTE DE AZEVEDO FRANCESCHINI” – CFP 1.29

Nos dias atuais é grande a oferta nas vitrines das lojas de todas as cidades brasileiras produtos feitos em “couro sintético”, “couro ecológico”, “couríssimo” dentre outras variações. Temos visto que muitos consumidores estão sendo lesados pela falta de informação destes produtos por entenderem que estão comprando algo similar ao couro. É preciso saber que nenhuma nomenclatura citada refere-se realmente ao termo couro. O Art 8º da Lei Federal nro 11.211 de 19 de Dezembro de 2005 determina que “**é proibido o emprego, mesmo em língua estrangeira, da palavra “couro” e seus derivados para identificar as matérias-primas e artefatos não constituídos de produtos de pele animal**”. A mesma lei define o termo couro da seguinte maneira: “**É o produto oriundo exclusivamente de pele animal curtida por qualquer processo, constituído essencialmente de derme:**”

Devido a estes fatores e a crescente concorrência asiática no segmento de calçados e artefatos em couro, a Escola SENAI “Maria Angelina Vicente de Azevedo Franceschini” conta com o mais novo Laboratório de Ensaios Mecânicos em Artefatos de Couro e Afins acreditado junto ao CGCRE/INMETRO.

O objetivo do Laboratório é realizar ensaios seguindo normas nacionais e internacionais para garantir às empresas do segmento produtos com a qualidade garantida para a satisfação total dos seus clientes. Dentre muitos ensaios, os mais oferecidos são:

Ensaios acreditados:

ABNT NBR 15533:2207 – Determinação da Resistência à Tração de Alças

Determina a capacidade de peso que a bolsa pode suportar, sem o rompimento das suas alças.

ABNT NBR 15378:2006 – Determinação da Resistência da Costura

Determina a capacidade do material resistir aos furos da agulha no processo de costura do artefato.

ABNT NBR 11055:2005 – Determinação da Força de Rasgamento Progressivo

Este método baseia-se na determinação da distensão da flor de um couro até a sua ruptura, utilizando um aparelho chamado lastômetro. Identifica a possibilidade de haver ruptura da flor durante a montagem do artefato de couro.

ABNT NBR 11041:1997 – Determinação da Resistência à Tração e Alongamento

Este método se baseia na determinação da força necessária para romper o couro e o seu alongamento na ruptura, através de medida feita em dinamômetro. O método se aplica a todos os tipos de couro e é a medida direta da sua resistência, sendo importante para prevenir problemas de ruptura do couro nos processos de fabricação e no uso do calçado ou artefato.

ABNT NBR 11669:2005 – Determinação da Ruptura e da Distensão da Flor

Determina a possibilidade de ruptura durante o processo de montagem do calçado no processo produtivo.

ABNT NBR 11114:1998 – Determinação da Medida da Resistência à Flexões Contínuas – á seco

Utilizando-se de um flexômetro, uma amostra de couro é submetida a um movimento de vaivém, reproduzindo o movimento sofrido pelo couro no calçado no ato de caminhar e identificando a resistência do acabamento a este esforço.

Ensaio não acreditados:

ABNT NBR 14365:2006 – Laminados Sintéticos - Determinação do Comportamento ao Flexionamento Contínuo

Determina as flexões sofridas do material durante o caminhar após sua confecção. Simula o desgaste do calçado decorrente do seu uso contínuo.

ABNT NBR 15534:2007 – Bolsa - Determinação da Análise Visual

Serve para analisar a bolsa pronta desde a sua estrutura, defeitos de produção, desde a parte interna como a parte externa, oxidação de ferragens, como no processo de amostragem.

ABNT NBR 14459:2008 – Determinação da Resistência à Tração e Alongamento na Ruptura

Determina a força necessária para rompimento do couro, importante para prevenir rupturas no processo de fabricação e posterior utilização do produto.

ABNT NBR 12831:2001 – Determinação da Solidez do Acabamento a Gota D'água e a Solvente

Determina a ação da água e solvente sobre o acabamento de couros. Identifica manchas que podem ocorrer na fabricação ou no uso do calçado ou artefato e quando ele for molhado.

ABNT NBR 14553:2007 – Laminados Sintéticos – Determinação da Resistência à Continuação do Rasgo

Determina a força necessária para continuar o rasgo a partir de um corte inicial no Laminado Sintético.

ABNT NBR 12846:2009 – Determinação da Resistência da Cor e do Acabamento à Fricção

Este método identifica a resistência do acabamento bem como a transferência de cor, para um elemento abrasivo de feltro quando este é friccionado sobre o couro. Identifica a resistência do couro quando submetido a vários tipos de abrasão como limpeza, lavagem, uso, etc.

ABNT NBR 12830:2005 – Envelhecimento Acelerado com uso de calor circulante de estufa

Consiste em determinar variações no couro, como mudança de cor, encolhimento e outras, após permanecer por um determinado tempo em estufa. O ensaio pode ser realizado à 50°C por 7 dias ou 70°C por um período de 3 dias, simulando sua exposição ao sol e ao sereno.

ABNT NBR 14189:1998 – Verificação do Envelhecimento por calor

Processo no qual submete-se um material a condições de aquecimento e circulação de ar, durante um determinado tempo, para verificar possíveis alterações nas propriedades deste material. Na prática, estas alterações podem ocorrer durante o período de estocagem ou uso do material.

ABNT NBR 14581:2000 – Não-tecido - Determinação da Resistência à Abrasão

Esta norma especifica um método para determinar a avaliação do comportamento de não-tecidos quando submetidos à ação de abrasão, utilizando o aparelho Martindale.

ABNT NBR 11053:2006 – Couro - Determinação da Massa Específica Aparente

Esta norma estabelece o método para determinação da massa específica aparente de couro, aplicado a todos os couros nos quais é possível medir a espessura.

ABNT NBR 14554:2008 – Determinação da Massa por Unidade de Área (gramatura)

Esta norma estabelece o método para determinação da massa por unidade de área (gramatura) de laminados sintéticos utilizados na fabricação de calçados.

ABNT NBR 11671:2005 – Determinação e Estática da Fixação de Substâncias Extraíveis em Água

Esta norma estabelece o método para determinação estática da fixação de substâncias extraíveis em água, onde não pode ocorrer a transferência de cor.

ABNT NBR 14367:2007 – Resistência do Acabamento à Fricção com Tecido

Esta norma determina a ocorrência de manchamento do elemento abrasivo e/ou alteração de cor do material que foi submetido ao ensaio, simulando o manchamento deixado pelo produto na pele ou na roupa

ABNT NBR 12844:2008 – Determinação da Resistência do Acabamento ao Vapor de Água

Esta norma estabelece o método para determinação da resistência do acabamento ao vapor de água.

ABNT NBR 15544:2007 – Bolsas – Limpeza e Conservação

Esta norma estabelece os processo de limpeza e conservação das bolsas.

ABNT NBR 15174:2007 – Fivelas e Enfeites – Determinação da Resistência à Tração (Método B, C e D)

Esta norma estabelece os métodos para determinação da resistência à tração e compressão em componentes metálicos e plásticos para calçados e artefatos.

ABNT NBR 11122:2006 – Couro Cabedal – Comportamento Sob água - Penetrômetro

Consiste em determinar a passagem e a absorção de água pelo couro. Este ensaio é importante para simular o uso do artefato em contato com a água e pode ser realizado em qualquer couro. Determina se o couro é hidrofugado.

ABNT NBR 12835:2005 – Couros – Determinação da Adesão do Acabamento

Identifica se o acabamento do couro está firme e se não vai ser removida durante a fabricação do artefato.

Para maiores informações : www.sp.senai.br/artefatosdecouro ou labcouro@sp.senai.br
Escola SENAI "Maria Angelina Vicente de Azevedo Franceschini"
11-2591-29-00 ramal 215

Equipe do Laboratório de Ensaio Mecânicos em Artefatos de Couro e Afins:

Renato Daracdjian

Coordenador do Laboratório

Vanda Alves Cordeiro Romero

Assistente de Apoio Técnico